

O SAMBA COMO ELEMENTO DE IDENTIDADE BRASILEIRA NO CONTEXTO DE ENSINO DE PORTUGUÊS DO BRASIL PARA ESTRANGEIROS

Deise Dulce Barreto de Lemos

*Orientadora: Telma Cristina de Almeida
Silva Pereira*

Co-orientadora: Adriana Leite Prado Rebello

Mestranda

RESUMO: A partir da análise de materiais didáticos, propomo-nos a investigar a interação entre língua e cultura no âmbito do ensino de Português do Brasil para Estrangeiros, doravante PBE. Focamos nosso estudo no uso do gênero musical samba, entendendo ser possível, a partir dele, explorar aspectos referentes à língua portuguesa, além de compreender uma face da identidade brasileira. Partindo do pressuposto de que o samba é um arquivo social, linguístico e cultural, analisamos três livros didáticos adotados em cursos de idiomas do estado do Rio de Janeiro. Torna-se essencial realizar esta pesquisa voltada à área de contato linguístico, de modo a questionar a relação entre os conteúdos dispostos nos materiais didáticos, refletindo sobre os discursos que fazem parte da construção de saberes, além de avaliar o processo de construção da identidade linguística do estrangeiro e percepção do contexto cultural. Como objetivos específicos, buscamos identificar estereótipos acerca do brasileiro, analisar a função do samba como recurso didático e contribuir para os estudos de PBE, sugerindo reflexão sobre suas práticas pedagógicas. A base teórica de nossa pesquisa destaca os conceitos de cultura, identidade e interculturalidade no ensino de língua estrangeira, discutidos por autores como Raymond Williams e Denys Cuhe. Nossa metodologia segue o formato de análise qualitativa, de cunho exploratório. Toda associação possível ao contexto do samba é considerada no presente estudo, ainda que não seja explícita. Como análise-piloto, apresentamos observações sobre o manual didático “Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação”. Com autoria assinada por Maria Harume de Ponce, Silvia Andrade Burim e Susanna Florissi, o livro faz seis alusões ao samba, entre as quais se encontram imagens do Carnaval e explanação histórica. Verificamos, inicialmente, uma presença considerável de elementos relacionados ao gênero musical

samba, ora com consistentes abordagens, ora com tendências à sua subutilização ou reforço de estereótipos.

PALAVRAS-CHAVE: português do Brasil para estrangeiros, samba, identidade.

A presente pesquisa se propõe a investigar de que forma acontece a interação entre língua e cultura no âmbito do ensino de Português do Brasil para Estrangeiros, doravante PBE. Para isto, optamos por analisar um elemento de inegável representatividade para o brasileiro pelo mundo: o gênero musical samba. Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, busca avaliar o lugar do samba em alguns dos principais manuais didáticos utilizados em cursos livres os quais promovem o ensino de PBE no estado do Rio de Janeiro.

Desenvolvemos este estudo partindo do pressuposto de que o samba é um arquivo social, linguístico e cultural, no qual se preserva o sentimento de resistência de um movimento popular historicamente perseguido e criminalizado, trazendo consigo marcas das tensões entre classes presentes no processo de formação da sociedade brasileira. Na atualidade, o gênero musical samba é tratado como um símbolo de forte identificação nacional, fundamental elemento da cultura afro-brasileira, com amplo prestígio internacional. A partir da inserção de sambas em aulas de PBE, entendemos ser possível estabelecer contato com uma face da identidade do brasileiro apresentada em suas canções, além de explorar os variados aspectos referentes à língua em si, de modo a enriquecer e otimizar o processo de formação do aprendiz.

Os constantes debates estimulando a adoção de uma abordagem dinâmica e de caráter comunicativo em sala de aula despertaram em docentes e discentes um olhar crítico para o material encontrado no mercado de ensino de línguas, assim como para as suas propostas pedagógicas. Considerando a reduzida quantidade de livros de PBE à disposição no Brasil, suas limitações pedagógicas se tornam um desafio para a prática docente. Um professor reflexivo deve expandir as discussões propostas pelo manual a fim de alcançar percepções mais amplas sobre a língua e a cultura brasileira, o que se dá a partir de uma análise de sua própria prática pedagógica, das necessidades do público com que lida, além da observação das formas de se expressar nos diversos contextos comunicativos. Este é o exercício do professor observador - aquele que se encontra em permanente investigação sobre os falantes da língua-alvo e sobre as diferentes formas de linguagem, reformulando suas próprias concepções para instrumentalizar o estudante de uma língua para o ato comunicativo.

Vale reforçar que nem sempre o estudante conta com o auxílio de um professor para aclarar determinados conteúdos nele encontrados. Há casos em que o estrangeiro decide conduzir os estudos de maneira autônoma, optando por fazê-lo sem a orientação docente. Neste cenário, existe o risco de as informações dispostas nos manuais serem compreendidas como verdades linguísticas e culturais, o que pode gerar conflitos. É notório que muitos dos manuais de PBE buscam introduzir conteúdos linguísticos a partir de uma contextualização, oportunidade comumente utilizada pelos autores para expor aspectos culturais considerados pertinentes. Tais informações, se abordadas insuficientemente ou com possibilidade de interpretação equivocada, podem levar à construção de ideias errôneas, gerando conflitos comunicativos ou comportamentais. Desta forma, reiteramos que seria um equívoco a tentativa de ensinar PBE de forma fragmentada, separando língua e cultura, uma vez que uma é determinante para a outra. Não se deve tratar a língua como um código neutro, utilizado para a comunicação universal, desprezando as escolhas a serem feitas no ato da comunicação.

Conceitos de identidade no ensino de português do brasil para estrangeiros

A obra *Português para estrangeiros: questões interculturais*, organizada por Meyer e Albuquerque (2013), apresenta uma abordagem realizada pela Prof^a Dr^a Norimar Júdice acerca da identidade brasileira em manuais didáticos voltados ao ensino de língua portuguesa para falantes de alemão. A autora comenta a situação de escassez da oferta de livros didáticos, tanto editados no Brasil como no exterior, lembrando que a autonomia do ensino depende de amostras confiáveis da língua portuguesa e da cultura do País. De acordo com Júdice, as palavras constituem textos os quais projetam situações, personagens, interações e cenários interpretados como uma realidade relacionada ao contexto de funcionamento da língua. Ao elaborar ou selecionar seus textos, os autores de manuais didáticos utilizam representações de um objeto, ou seja, da própria identidade, que está ligada à língua e à cultura. Tais representações de um grupo social se configuram como ferramentas para que o leitor formule suas próprias representações, independentemente de estar inscrito naquele ou em outro grupo social.

Uma das maneiras pela qual as identidades acabam sofrendo o processo de renegociação, de realinhamento, é o contato entre as pessoas, entre os povos, entre as culturas. É por esse motivo que se torna cada vez mais urgente entender o processo de ‘ensino-

aprendizagem' de uma língua "estrangeira" como um processo de redefinição de identidades... Logo, quem transita entre diversos idiomas, está redefinindo sua própria identidade. Dito de outra forma, quem aprende uma língua nova está se redefinindo como uma nova pessoa (RAJAGOPALAN, 2003, p. 69).

A presente pesquisa, voltada à área de contato linguístico, se faz relevante ao questionar o que é apresentado nos materiais didáticos de PBE, promovendo uma reflexão acerca dos discursos concernentes ao processo de construção de saberes, assim como ao processo de construção da identidade linguística do estrangeiro. A fim de meditar acerca de questões relacionadas ao indivíduo e à sociedade, incluímos neste estudo conceitos abordados pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman.

Neste mundo de excessiva individualização, as identidades estão entre sonho e pesadelo, como uma bênção conflituosa, afirma Bauman (2005). As identidades são modalidades líquido-modernas coabitantes, embora estejam situadas em distintos níveis de consciência, enquanto a identificação pode levar à estratificação segregadora. Ao considerar a polarização da emergente hierarquia global, é possível observar de um lado aqueles capazes de desarticular suas próprias identidades, conforme sua vontade, e do outro, os estigmatizados, os quais se veem oprimidos por estereótipos impostos por outrem. Os obstinados à subclasse fazem parte deste grupo, que é composto pelos marginalizados na sociedade, tais como viciados, mendigos e, notoriamente, refugiados. *A identidade da subclasse* é aqui entendida como *ausência de identidade*, negação de individualidade.

O jornalista Daniel Buarque (2015) realizou um estudo com o objetivo de depreender a projeção da mídia internacional acerca da reputação e identidade brasileira em 1950 e 2014, quando o Brasil sediou a Copa do Mundo. Suas conclusões mostram que a imagem idealizada pela mídia internacional se tornou mais vinculada aos estereótipos no ano de 2014, revelando maior esforço para compreender a identidade nacional, tendo como base, entretanto, clichês essencialistas sobre a realidade do País.¹ De acordo com o autor, os brasileiros parecem ter obsessão por saber a opinião dos estrangeiros sobre o Brasil, citando inclusive a expressão *complexo de vira-latas*,

¹ O texto original de Buarque (2015) foi publicado na língua inglesa, intitulado *One Country, Two Cups — The International Image of Brazil in 1950 and in 2014: A Study of the Reputation and the Identity of Brazil as Projected by the International Media During the Two FIFA World Cups in the Country*. Apresentamos aqui suas ideias com tradução nossa. Artigo em publicação periódica científica virtual - *International Journal of Communication*. Los Angeles, 2015. Disponível em: <<http://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/3351>>. Acesso em: 05 de set de 2017.

definida pelo escritor Nelson Rodrigues como “a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo” (RODRIGUES, 1993, p. 51).

Buarque (2013) afirma que o brasileiro deseja ser visto e admirado, o que justificaria vender sua própria imagem como um povo alegre, em um país festivo. Entretanto, a mesma população se incomoda com o fato de os estrangeiros simplificarem o Brasil como um país decorativo, lembrado pelo Carnaval e, como consequência deturpada, pela sensualidade. Assim, entende que os brasileiros expõem seus problemas, inclusive pedindo suporte internacional para solucioná-los, porém se ofendem ao serem criticados por estrangeiros quanto às suas falhas.

Objetivos e metodologia

Retomando o objetivo geral de nossa pesquisa, intencionamos verificar as propostas para a construção de uma percepção sobre a diversidade cultural brasileira em materiais didáticos de PBE através do gênero musical samba. Como objetivos específicos, buscamos identificar estereótipos apresentados em livros didáticos de PBE acerca do perfil do brasileiro relacionado ao mundo do samba; analisar a presença e a função dos elementos ligados ao samba em livros voltados ao ensino de PBE; e investigar o potencial do samba como recurso didático, considerando-o uma fonte linguística, histórica e social para o ensino de PBE.

Conforme exposto, propomo-nos a observar de que forma o livro didático faz uso do samba enquanto instrumento de aprendizagem. Para isto, nossa metodologia segue o formato de análise qualitativa, de cunho exploratório, visto que se alinha aos nossos propósitos investigativos. Avaliamos os possíveis significados a serem estabelecidos a partir da disposição dos elementos relacionados ao samba nos livros didáticos de PBE, contemplando textos² verbais, textos não-verbais³ ou textos multimodais⁴. Toda associação possível ao contexto do samba é considerada no presente estudo, ainda que tal associação não seja explícita, não possua legendas.

2 Segundo Costa (2004. p. 1), “pode-se definir texto, hoje, como qualquer produção linguística, falada ou escrita, de qualquer tamanho, que possa fazer sentido numa situação de comunicação humana, isto é, numa situação de interlocução.”

3 Consideramos *não-verbais* os textos constituídos por imagens ou símbolos através dos quais se estabelece uma comunicação sem palavras.

4 Entendemos como *multimodal* o texto que une elementos advindos de diferentes registros de linguagem, combinando a comunicação verbal com a não-verbal em sua materialização.

Vale ressaltar nossa afinidade com os pressupostos da análise qualitativa, acreditando na indissociabilidade entre a linguagem e as práticas sociais e a inevitável subjetividade no que concerne às escolhas, pensamentos com que investigamos as seleções, os apagamentos e os efeitos gerados pelo conteúdo exposto no manual didático. Iniciamos nossa fase exploratória tendo como objeto o manual didático *Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação*, momento em que verificamos aspectos relativos à nossa base teórica, a qual perpassa os campos da linguagem, filosofia, antropologia e sociologia, predominantemente. Apenas este livro será apresentado no presente artigo. O corpus desta pesquisa, ainda em andamento, será constituído por três manuais didáticos de PBE, nos quais analisaremos a presença de elementos associados ao samba entre as atividades propostas. Por fim, discutiremos os seus direcionamentos enquanto instrumentos de reflexão.

Análise dos dados

Os principais materiais utilizados em cursos livres de línguas do estado do Rio de Janeiro foram selecionados visando à realização de uma análise sincrônica, de cunho qualitativo. Optamos pela análise sincrônica, considerando que o nosso objetivo é avaliar os recursos didáticos que o mercado oferece atualmente tanto aos estudantes autônomos como aos professores como norte ao seu trabalho. Espera-se analisar o lugar do samba nestes materiais, focando a abordagem realizada acerca do brasileiro e sua cultura, além dos propósitos objetivamente pedagógicos. Seguem os manuais didáticos selecionados para esta investigação:

- 1) Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação;
- 2) Falar... Ler... Escrever... português. Um curso para estrangeiros;
- 3) Português Via Brasil: um curso avançado para estrangeiros.

Estes materiais foram contemplados por se encontrarem entre os mais adotados por cursos de idiomas do estado do Rio de Janeiro. Além disso, seus conteúdos são alinhados ao universo dos estrangeiros jovens e adultos, público-alvo de nossa pesquisa. Os dois primeiros livros da lista são voltados ao estudante iniciante de língua portuguesa, que deve alcançar o nível avançado ao fim do livro. Suas primeiras lições

abarcam questões básicas da língua, tais como alfabeto, cumprimentos e tempos verbais no Modo Indicativo. Apesar das primeiras unidades com conteúdo elementar, as seguintes trazem questões mais complexas, dispondo de temas gramaticais com mais alto nível de dificuldade e textos mais densos, até que as lições finais já atingem entre o nível intermediário e o avançado. O terceiro livro desta lista, intitulado *Português Via Brasil: um curso avançado para estrangeiros*, traz apenas tópicos gramaticais que costumam causar dificuldades para o estrangeiro, sendo direcionado ao público de alunos avançados. Seu desenvolvimento mescla exercícios gramaticais com leitura e interpretação.

A seguir, poderão ser observados os dados coletados no primeiro material didático selecionado para esta investigação. Avaliamos abordagens que se dispõem a apresentar o perfil do brasileiro, ressaltando que defendemos o ensino do PBE com foco na história e cultura brasileira, através do qual o estrangeiro poderá conhecer a trajetória de formação e consolidação cultural, até estruturar o que existe como herança nos dias atuais, ou seja, as faces da identidade local. Dessa forma, investigamos se as abordagens dispostas no manual didático ocorrem de maneira efetiva ou se há aspectos questionáveis em textos que remetam ao samba e ao perfil do brasileiro no contexto do samba.

a. Livro bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação

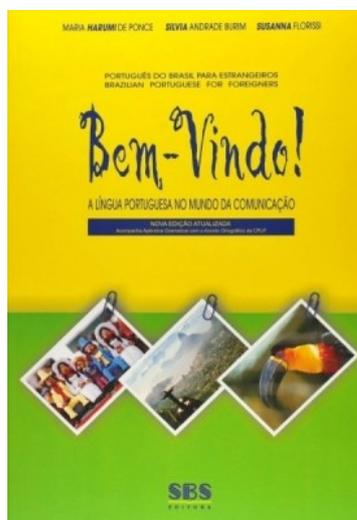


Figura 1- Capa do livro Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação, ano 2014.

Com autoria assinada por Maria Harume de Ponce, Silvia Andrade Burim e Susanna Florissi, a obra *Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação* pretende promover o ensino do português falado, fazendo-o em consonância com a Gramática Normativa. Para isso, propõe-se a instrumentalizar o estudante com expressões coloquiais, dialetos regionais e vocabulário a ser utilizado em espaços específicos, a exemplo de um restaurante. De acordo com a página de apresentação do livro, este foi elaborado para suprir a notável necessidade de um manual dinâmico e interativo, com foco na comunicação. A introdução afirma também que contemplará um pouco da cultura, história e sociedade brasileira.

O material é dividido em vinte unidades de estudo, abarcando desde conteúdos referentes ao nível elementar de aprendizado, tais como “cumprimentos” e “alfabeto”, até conteúdos mais avançados, a exemplo do tempo verbal Pretérito mais-que-perfeito composto do modo Indicativo, abordado em suas últimas páginas. O manual está em sua 8ª edição, versão impressa no ano 2014. Possui 200 páginas de unidades de ensino, além de quatro apêndices para consulta, expondo questões sobre o alfabeto, o acordo ortográfico da língua portuguesa do ano 2009, gramática e vocabulário. Ao longo do

livro, foram encontradas seis alusões ao samba, das quais duas foram selecionadas para breve exposição a seguir.

i. O lugar do samba no livro Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação

Página 35 – Ao apresentar as datas comemorativas brasileiras, o livro ilustra com a foto de uma mulher vestindo biquíni de passista, relacionada ao Carnaval.



Figura 2 - Imagem de uma passista, presente na página 35 do manual didático Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação.

Vale ressaltar que a 6ª edição deste livro, impressa em 2004, não continha esta fotografia. No lugar da foto da popularmente conhecida como *mulata de Carnaval*, havia uma imagem de fogos de artifício, provavelmente representando a festa de Ano Novo. Segue a imagem que consta na 6ª edição do livro:



Figura 3 - Imagem de fogos de artifício, presente na página 35 do manual didático Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação.

Observa-se uma tendência à valorização do corpo feminino e da mulher que pertence ao mundo do samba, algo que já é presente nas mídias. A apresentação da mulher brasileira vestindo biquíni de Carnaval no manual didático pode levar a uma estigmatização, conforme vimos em Bauman (2005) e em Buarque (2013), com a cristalização distorcida de uma personagem hipersexualizada.

A versão branca da *mulata de Carnaval* também chamou nossa atenção na imagem do livro didático. Observamos que o conceito de branqueamento moderno, iniciado durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), persiste na atualidade e é retratado pelo livro. O Carnaval é uma festa construída, em sua base, por negros de origem humilde. Uma forte representatividade do Carnaval é a *mulata*⁵, que se faz presente no papel de passista. Por esta razão, os termos *mulata* e *passista* se tornaram sinônimos no universo do Carnaval. A ilustração do livro didático com uma *mulata branca* pode ser entendida como parte de um movimento de branqueamento da mulher negra, que é a base atual do Carnaval e tem caráter fundamental ao longo de sua história. A sua ausência no livro remete a um apagamento desta memória, com a ressignificação do termo *mulata* no que concerne ao Carnaval brasileiro.

Página 195 – Esta seção apresenta a adaptação de um artigo extraído do jornal da Universidade de São Paulo, publicado em 2002, mencionando o célebre sambista Adoniran Barbosa e sua percepção sobre o progresso da cidade de São Paulo em meados do século XX.

5 Conforme acepção encontrada no dicionário virtual Michaelis, *mulata* significa “Mulher mestiça das raças negra e branca”. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=mulata>>. Acesso em 2 de junho de 2017.



Leia o artigo abaixo e discuta com seus colegas as vantagens e as desvantagens das transformações de uma metrópole como a de São Paulo, por exemplo. Discuta também o significado das palavras ou expressões destacadas no texto.

O segredo dos paulistas: não perder tempo, já dizia um anúncio da Empresa Brasileira de Relógios Hora no início da década de 50. Era a São Paulo do progresso, do desenvolvimento, que começava a dar sinais da **megalópole desvairada** que viria a ser. "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo", dizia o entusiasmo do slogan criado na **exaltação** das comemorações do IV Centenário da cidade. Foi nessa capital do trabalho, nessa cidade que não para, que surgiu o célebre sambista e **radioator** Adoniran Barbosa, autor de canções inesquecíveis como "Saudosa Maloca" e "Trem das Onze". Ele, nascido João Rubinato, ousou parar. Parar para ouvir e contar a rotina de uma outra São Paulo que via e vivia o "progresso" de um jeito bem diferente. Adoniran aparece, então, como narrador, como fonte de uma outra história. Em um momento em que o rádio se populariza, ele funcionava como uma ponte entre a rua e o rádio. Trazia a poética das ruas para o rádio em forma de personagens, de histórias, de crônicas.

Adoniran seria então a voz de uma cultura popular, não letrada, que busca sua inspiração na fala. Que fala?

Aquela que se encontra "nos **lugares da palavra**". Uma cidade respira quando nela existem lugares da palavra, pouco importa sua função oficial – o café da esquina, a praça do mercado, a fila de espera nos correios, a banca do jornalista, o portão da escola na hora da saída.

A **transfiguração da sociedade** pelo progresso não para e vai, aos poucos, extinguindo esses "lugares da palavra". Adoniran viveu isso e foi uma espécie de resistência a esse processo. Ele não conseguiu, no entanto, fazer essa resistência através do samba até o fim. A cidade do progresso crescia e ia engolindo a São Paulo de Adoniran, até que, um dia, ele se viu impossibilitado de continuar compondo. "Me mandaram achar São Paulo e eu não achei. Me mandaram achar o Bexiga e não existia mais, a não ser alguma coisinha ali pela 13 de Maio, rua Fortaleza. O Brás é **quem te viu e quem te vê**. Mas já não soffro mais, **estou calejado**", afirmou, **melancólico**, em uma de suas últimas entrevistas.

Fonte: Texto adaptado de artigo de Kika Mamboluntas no jornal da USP - 2002

Responda às perguntas.

1. Qual é a imagem que você faz de São Paulo nos anos 50?
2. Quais foram as mudanças contra as quais lutou Adoniran Barbosa?
3. Quem venceu a batalha, São Paulo ou Adoniran Barbosa?
4. O que você acha das mudanças ocorridas na cidade de São Paulo?
5. Pesquise na Internet quem foi Adoniran Barbosa e quais eram as suas peculiaridades.

Figura 4 - Texto adaptado de artigo da USP, presente na página 195 do manual didático Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação.

Trata-se de um artigo relevante, que valoriza o sujeito-sambista e aponta sua percepção crítica do espaço em que está inserido. Apresenta brevemente o trabalho de Adoniran Barbosa, mas explora sua sensibilidade para observar as transformações dos espaços e da rotina da cidade. Além disso, mostra a forma como esse sentimento de nostalgia se traduzia em poesia através de seu samba, que se impunha como forma de resistência ao inevitável progresso.

Após o texto, cinco perguntas estimulam uma atividade que pode direcionar uma dinâmica de cunho dialógico ou ainda exercitar a produção escrita, questionando a percepção do aluno quanto ao espaço e às mudanças ocorridas em São Paulo. Conforme supracitado, nesta perspectiva o professor atua como um mediador; um facilitador que incentiva o estudante à reflexão sobre o espaço em que está inserido, em um movimento que tende à reconstrução de sua própria identidade social.

Conclusões iniciais

As primeiras observações sobre o material selecionado para análise - livro *Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação* - nos causaram certa surpresa em relação à quantidade de abordagens sobre samba. Um olhar não investigativo contava com poucas alusões ao gênero musical, o que não se confirmou ao longo do estudo. Ao aprofundar nossa pesquisa, observamos que o samba se fez presente em algumas seções, de forma indireta, inserido em textos que tratavam de expectativas sobre o Brasil, datas comemorativas e a cidade de São Paulo, por exemplo. Estes são assuntos que não necessariamente remetem ao samba e a princípio não criam no leitor a expectativa de encontrar algo sobre samba, porém tais textos trouxeram algumas informações a ele relacionadas, passíveis de serem analisadas.

A partir dos recursos dispostos, o manual didático proporciona experiências para os estudantes de PBE, promovendo a construção de percepções sobre o gênero musical samba e sobre as pessoas a ele relacionadas. O livro contém contextos criados com a participação de homens e mulheres, estrangeiros e brasileiros, entre os quais há textos verbais, não-verbais e multimodais. Vale ressaltar que há diferentes personagens nas abordagens, e isso causa diferentes percepções sobre as formas como cada indivíduo se relaciona com o samba. A mulher aparece em uma imagem vestindo biquíni de passista de Carnaval, ilustrando as datas comemorativas, e, posteriormente, na fala de um estrangeiro que deseja que uma mulata bonita o ensine a sambar. Observa-se a possibilidade de construção de uma visão sobre a mulher brasileira a partir de um papel que a sexualiza, reforçando a ideia já disseminada sobre a sua sensualidade, o que pode se aproximar de outros estigmas já existentes. Ainda sobre os personagens, um personagem recebe atenção especial – Adoniran Barbosa. O sambista aparece demonstrando sensibilidade para lidar com as mudanças ocorridas na cidade de São Paulo, além dos impactos gerados em sua vida pessoal e profissional.

Observaram-se nesta explanação duas das seis alusões ao samba presentes no livro *Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação*. Dentre o total de menções, há algumas propostas mais reflexivas, outras sem explorar tanto o tema. Dessa forma, nossos primeiros estudos confirmam o potencial do samba para compreender faces da identidade brasileira, porém se atentando à possibilidade de reforço de estereótipos, o que é evitado pelos atuantes na área de PBE, além da subtilização dos

textos que tratam deste aspecto cultural. Com esta proposta investigativa, esperamos contribuir para os estudos de PBE, sugerindo reflexão aos envolvidos nesta área sobre suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, JCP. *Ensino de Português Língua Estrangeira/EPLE: a emergência de uma especialidade no Brasil*. In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. *Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 723-728. ISBN 978-85-232-1230-8. Disponível em Scielo Books: <<http://books.scielo.org/id/67y3k/pdf/lobo-9788523212308-51.pdf>>. Acesso em: 13 de abr de 2016.

ALVES, Henrique Losinskas. *Sua Excelência: o Samba*. São Paulo: I.L.A. Palma, 1968.

BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. *Carmen Miranda entre os desejos e fantasmas da nação brasileira: intersecções entre raça, gênero e sexualidade*. I Seminário internacional gênero, sexualidade, mídia: olhares plurais para o cotidiano. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=12&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKewjrIOeVgcLSAhWlfpAKHYQ6D44QFghJMA&url=http%3A%2F%2Fwww.fundepe.com%2Fnovos%2Fm%C3%ADIA%2Ftrabalhos%2F3157%2520-%2520Fernando%2520de%2520Figueiredo%2520Balieiro.doc&usq=AFQjCNEzHf7YIZeIihqXyx5a11b5bMatzA&sig2=BP8rTUMvjm3BjiVXIgTvWg>>. Acesso em: 9 de fev de 2017.

BARATA, Denise. *Samba e partido-alto: curimbas do Rio de Janeiro*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.

BARBOZA, José Joaci. *Cultura, interculturalidade e multiculturalismo: um inventário das igualdades e diferenças teóricas na educação – III SED*, 2010.

BAUMAN, Z. *Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BUARQUE, Daniel. *Brazil, um país do presente: A imagem internacional do “país do futuro”* São Paulo: Alameda, 2013.

_____. *One Country, Two Cups — The International Image of Brazil in 1950 and in 2014: A Study of the Reputation and the Identity of Brazil as Projected by the International Media During the Two FIFA World Cups in the Country*. Artigo em publicação periódica científica virtual - International Journal of Communication. Los Angeles, 2015. Disponível em: <<http://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/3351>>. Acesso em: 05 de set de 2017.

CABRAL, Sérgio. *As escolas de samba do Rio de Janeiro*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

COSTA VAL, M. G. F.. Texto, textualidade e textualização. *Pedagogia Cidadã – Cadernos de Formação Língua Portuguesa*, Unesp – São Paulo, v. 1, p. 113-124, 2004.
CUCHE, Denys. *A Noção de Cultura nas Ciências Sociais*. Bauru: EDUSC, 1999.

JÚDICE, Norimar. *Identidade brasileira em material para o ensino de português a falantes de alemão*. In: MEYER, Rosa Marina de B., ALBUQUERQUE, Adriana (Org.) *Português para estrangeiros: questões interculturais*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2013.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um conceito antropológico*. 15ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ORLANDI, Eni P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 8ª ed. Campinas: Editora Pontes, 2009.

PONCE, Maria Harume; Burim, Silvia Andrade; FLORISSI, Susanna. *Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação*. 8ª ed. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2011.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SANTOS, Danúsia Torres dos; MELLO, Ana Catarina Moraes Ramos Nobre de. *Entre a praia e a nau: reflexões em torno dos conceitos de identidade, cultura e competência intercultural em contexto de ensino de PLE*. In: Santos, Percília; Alvarez, Maria Luisa Ortíz. *Língua e cultura no contexto de Português Língua Estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade / Raymond Williams: tradução de Sandra Gardini Vasconcelos*. São Paulo: Boitempo, 2007.

Créditos das imagens

Figura 1- Capa do livro Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação, ano 2014.

Figura 2 - Imagem de uma passista, presente na página 35 do manual didático Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação.

Figura 3 - Imagem de fogos de artifício, presente na página 35 do manual didático Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação.

Figura 4 - Texto adaptado de artigo da USP, presente na página 195 do manual didático Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação.